

CARDOSO, ACÚRCIO

(Porto, 1875 – Lisboa, 1955)

Jornalista estreou-se como autor dramático em 1905 com a farsa *Aguentar e Cara Alegre*, representada no Teatro Águia de Ouro da sua cidade natal, a que várias outras peças se seguiram, entre as quais *O Trevo de Quatro Folhas*, *Sonho de Pastora*, *O Bom e o Mau Ladrão*, *Tudo Fechado*, *O Modelo da Virgem*, *Uma Hora no Porto*, *São Ordens*, além de uma versão dos *Palhaços* de Leoncavallo, em colaboração com Rafael Ferreira, e de adaptações cénicas e Júlio Dinis (*As Pupilas do Sr. Reitor*, *Uma Flor Entre o Gelo*).

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 56.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.